

universitária e investigação aplicada, permitiu estabelecer resultados excelentes com índices de dedicação e motivação altíssimos nos estudantes, conferir autonomia e interesse em investigação com experiências gratificantes de socialização em saúde pública no aprimoramento das habilidades e capacidades ao serviço das comunidades.

**Palavras-chave:** Comunicação comunitária, avaliação da disciplina, índice de satisfação.

#### Referências bibliográficas:

- [1] BOTELHO, B. O. de., CRUZ, P. J. S. C., BORNSTEIN, V. J., DAVID, H. M. S. L., & LIMA, L. de O.  
 [2] (2021). Experiências de formação no contexto da Política Nacional de Educação Popular em Saúde no Sistema Único de Saúde. Interface - [1] Comunicação, Saúde, Educação, 25 (Interface (Botucatu), 2021 25), e200195. <https://doi.org/10.1590/interface.200195>  
 [3] RIOS, D. R. da S., & CAPUTO, M. C.. (2019). Para Além da Formação Tradicional em Saúde: Experiência de Educação Popular em Saúde na Formação Médica. Revista Brasileira De Educação Médica, 43 (Rev. bras. educ. med., 2019 43 (3)), 184 –195. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n3RB20180199>

## CO13

### Resultados do projeto de prevenção de mordeduras de serpentes na Província de Benguela, Angola

Paula Oliveira<sup>1\*</sup>, Diana Martín-García<sup>2</sup>, Freddy Gómez-Martínez<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Biomedicina do Centro Nacional de Investigação Científica, Luanda Angola

<sup>2</sup>Departamento de Genética da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila, Benguela, Angola

<sup>3</sup>Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina da Universidade Katyavala Bwila, Benguela, Angola

\*Autor correspondente: ✉ [pau.laregina@hotmail.com](mailto:pau.laregina@hotmail.com)

#### Resumo

**Introdução:** As mordeduras por serpentes constituem uma doença tropical negligenciada. Em Angola não existem estatísticas rigorosas, por esta razão, propusemo-nos a implementar esta pesquisa na Província de Benguela com os **Objetivos de:** a) Estimar a incidência de mordeduras de serpentes; Caracterizar o conhecimento, atitudes e práticas clínicas das populações e aplicar uma estratégia de promoção e prevenção da saúde. **Material e Métodos:** Estudo descritivo, transversal, realizado nos municípios Cubal, Lobito, Caimbambo e Chongoroi que incluiu 146 famílias (1214 pessoas) obtidas por amostragem aleatória simples, com a análise estatística descritiva e recurso ao SPSS. Cada chefe de família foi entrevistado acerca da ocorrência de acidentes ofídicos e seus conhecimentos, atitudes e práticas, tendo-se realizado uma intervenção comunitária sobre a prevenção e conduta correcta a ter em caso de ocorrência dos mesmos. **Resultados:** Vinte e seis pessoas (2.1%) tiveram acidentes, 3 (0,24%) deles faleceram, dos 23 sobreviventes 3 (13%) apresentaram sequelas físicas e psicológicas. Dos 146 entrevistados 27 (19.1%) referiram as casas, 26 (18.4%) os rios como os locais geográficos, onde com maior frequência ocorrem os acidentes; 60 (41%) reconheceram o Verão como mais frequente para a ocorrência dos acidentes ofídicos, 117 (80%) mencionaram correctamente o nome de pelo menos uma espécie de serpente, sendo a *bitis arietans* a mais referenciada 88 (60,3%). Mostraram conhecimentos sobre medidas de prevenção 86 pessoas (58.5%). Dos entrevistados, 95 (65%) responderam à pergunta relacionada com a busca de ajuda após a ocorrência de um acidente ofídico. Destes, 76 (80%) expressaram que acorriam ao centro de saúde logo após o acidente, 19 (20%) aplicaram tratamentos tradicionais. Em relação aos tratamentos tradicionais referiram que aplicavam ervas medicinais no local ou bebiam chás de ervas, aplicaram torniquetes, fizeram cortes e imobilização do membro afetado. Realizaram-se palestras nas comunidades e entregaram-se materiais impressos sobre o tema em português e línguas nacionais. **Conclusões.** As mordeduras de Serpentes são um problema de saúde em Benguela, onde a população tem poucos conhecimentos que permitam adoptar atitudes que favorecem a redução da morbimortalidade. Os programas de educação comunitária são necessários e possíveis com a integração de múltiplos actores sociais.

**Palavras-chave:** Incidência, mordeduras de serpentes, conhecimento, Benguela.

**Referências bibliográficas:**

- [1] Chippaux, J. P. Estimate of the burden of snakebites in sub-Saharan Africa: A meta-analytic approach. *Toxicon* 57(4), 586–599, 2011.
- [2] Kasturiratne A, Wickremasinghe A, Silva R, Gunawardena N, de Silva HJ, The Global Burden of Snakebite: A Literature Analysis and Modelling Based on Regional Estimates of Envenoming and Deaths. *PLoS Medicine*, 5(11), e218–e218, 2008.
- [3] Oliveira PR, França FS, Villas Boas IM, Rocha MMT, Sant’Anna SS, Lourdes Bastos M, Tambourgi DV, Snake venoms from Angola: Intra-specific variations and immunogenicity. *Toxicon* 85-94, 2018.

---

## CO36

### Fatores que influenciam a não adesão das mulheres grávidas à consulta de vigilância pré-natal

Maria Madalena Nandundulá Sachilombo<sup>1</sup>, Maurício da Costa<sup>2,3</sup>, Edson Kuatetelela Cassinela<sup>4</sup>, Euclides Nenga Manuel Sacombo<sup>1,3\*</sup>

<sup>1</sup>Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil. Luanda, Angola

<sup>2</sup>Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade Agostinho Neto (IEFD-UAN), Luanda, Angola

<sup>3</sup>Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ICISA-UAN), Luanda, Angola

<sup>4</sup>Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Angola

\*Autor correspondente: ✉ euclissacomboio@hotmail.com

#### Resumo

**Introdução:** Evidências do plano Nacional de Desenvolvimento Sanitário de Angola (2012-2025) referem que a cobertura da consulta de vigilância pré-natal Nacional está em 69%, o que evidencia a baixa cobertura deste serviço, facto que influenciou a entidade estatal a estabelecer a meta de aumentar para 90% esta cobertura no período entre 2012-2025. **Objetivo:** Analisar os fatores que influenciam a não adesão das grávidas à consulta de vigilância pré-natal. **Materiais e Método:** Estudo, analítico, transversal retrospectivo com abordagem quantitativa em 81 puérperas atendidas num centro de materno-infantil da província do Huambo. **Resultados:** das 81 puérperas estudadas, a maioria tinha idade entre 21-30 anos (49,3%), casadas (58,0%), residente em zonas urbana (51,8%), domésticas (27,1%), com renda familiar <50.000 (79%), multigestas (79,1%), não planeou a gravidez (71,6%), não tiveram complicações durante a gravidez (55,5%) e recebiam apoio familiar (58,0%). Constatou-se que as variáveis sociodemográficas como escolaridade; condição económicas como o local de residência e a renda familiar; pessoais como complicações na gravidez e apoio familiar tiveram relação estatisticamente significativa com a adesão às consultas ( $P < 0,05$ ), enquanto que as variáveis sociodemográficas como faixa etária e estado civil; económicas como a ocupação e pessoais como o número de gestação e o planeamento na gravidez, não mostraram associação estatisticamente significativa com a adesão às consultas pré-natais ( $P > 0,05$ ). **Conclusão:** Os fatores associados à baixa adesão às consultas precisam ser trabalhados e explorados pelo ministério da saúde e pelas equipas multidisciplinares para melhorar assistência materno-infantil em Angola.

**Palavras-chave:** Fatores, pré-natal, adesão, puerpério.

#### Referências bibliográficas:

- [1] Pereira DO, Ferreira TL, Dos S, Araújo DV, De Melo KDF, Andrade FB. Avaliação das consultas de pré-natal: adesão do pré-natal e complicações na saúde materno-infantil. *Revista Ciência Plural*. 3 (3), 2-15. 2018
- [2] Polglione RB, Carmo-Leal M, Costa-Amorim MH, Zandonade E. Segundo critérios do programa de humanização do pré-natal e nascimento e da Organização Mundial de Saúde. *Ciência & Saúde Colectiva* [online]. v. 19, n. 7 [Acessado 13 Julho 2021], pp. 1999-2010. 2021
- [3] Torgal AL. Assistência no 1º trimestre da gravidez. In Néné M, Marques R & Batista MA. *Enfermagem de saúde materna e obstétrica*. Editora Lidel. Lidel Enfermagem. Lisboa. 2016.